AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABOIA

2026-2029

Projeto Educativo

“Aprender em Saboia, Educar para a Vida”



“A Educação é a ferramenta mais forte que podemos usar para mudar o mundo.”

Nelson Mandela

Aprovado em CP: 27/10/2026
Aprovado em CG: 03/10/2026

Índice

01 — Introdução

02 — Quem somos?

03 — Desafios e oportunidades

04 — Visão, Missão e Valores

05 — Plano de Ação Estratégica

06 — Parcerias

07 — Divulgação, Monitorização e Avaliação

01 - Introdução

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, "em cada estabelecimento ou grupo de estabelecimentos de educação e ensino, a administração e gestão orienta-se por princípios de democraticidade e de participação de todos os implicados no processo educativo." Neste enquadramento, e de acordo com o regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, definido no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, no seu ponto 1, alínea a) do artigo 9º, republicado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, o projeto educativo é "o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa."

A construção do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas (AE) de Saboia assenta nos princípios e orientações estabelecidos pela Constituição da República Portuguesa, pela Lei de Bases do Sistema Educativo e pela legislação relativa à autonomia, administração e gestão das escolas. Tem como referências fundamentais o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os normativos relativos à educação inclusiva e à flexibilidade curricular. A reformulação do documento resulta da necessidade de adequar a missão e as prioridades do Agrupamento aos atuais desafios da educação e às rápidas transformações sociais e tecnológicas. Sendo um documento orientador, aberto e dinâmico, a sua construção envolveu a auscultação e participação da comunidade educativa, incluindo alunos, docentes, não docentes, famílias e comunidade local. Foram igualmente considerados o Relatório de Autoavaliação e o Plano de Melhoria TEIP, bem como os respetivos processos de monitorização e avaliação. A integração do AE de Saboia na rede TEIP constitui uma oportunidade para reforçar medidas promotoras do sucesso educativo, da inclusão e da equidade. Pretende-se, assim, responder às especificidades de um território de baixa densidade e marcado pelo isolamento, reduzindo desigualdades e garantindo oportunidades educativas adequadas a todos os alunos. O Projeto Educativo assume, deste modo, o compromisso com uma escola multicultural, inclusiva, dinâmica e promotora de percursos diversificados, capaz de valorizar a diversidade, combater a discriminação e promover o sucesso educativo, social e cultural de todos.

Referenciais Educativos e articulação com os documentos orientadores

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Saboia fundamenta-se nos principais referenciais legais e educativos que orientam o sistema educativo português, nomeadamente a Constituição da República Portuguesa, a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei n.º 75/2008, na sua redação atual, relativo à autonomia, administração e gestão escolar, o Decreto-Lei n.º 54/2018, na redação dada pela Lei n.º 116/2019, relativo à educação inclusiva, e o Decreto-Lei n.º 55/2018, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário.

Constituem igualmente referências fundamentais o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Estatuto do Aluno e Ética Escolar e os demais normativos aplicáveis.

A apropriação destes referenciais, em articulação com as características e necessidades do território e da comunidade educativa, sustenta uma ação educativa inclusiva, equitativa e contextualizada, orientada para o desenvolvimento integral e o sucesso de todos os alunos.

O Projeto Educativo constitui o documento estratégico de referência do Agrupamento, definindo a visão, as prioridades e os objetivos que orientam a ação educativa no triénio 2026–2029.

A sua concretização articula-se com os restantes documentos estruturantes, assegurando coerência entre o diagnóstico, o planeamento, a intervenção e a avaliação:

-Regulamento Interno — estabelece as normas de organização e funcionamento do Agrupamento;

-Plano Anual de Atividades (PAA) — operacionaliza os objetivos através de projetos e atividades;

-Plano de Ação TEIP — promove o sucesso educativo, a inclusão, a equidade e a redução das desigualdades;

-Relatório de Autoavaliação — identifica resultados, constrangimentos e áreas de melhoria, sustentando o reajustamento das prioridades;

-Plano de Ação para a Inclusão e Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) — reforçam as respostas à diversidade, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos;

-Estratégia de Educação para a Cidadania — promove os valores democráticos, a participação e a responsabilidade;

-Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) — enquadra a capacitação digital e a inovação pedagógica;

-Programa Erasmus+ — fomenta a internacionalização, a cooperação europeia e o desenvolvimento de competências linguísticas, interculturais e digitais.

A articulação entre estes instrumentos permite uma atuação integrada, participada e sustentada, orientada para a melhoria contínua das práticas educativas e para a concretização das prioridades definidas pelo Agrupamento.

02 - Quem somos?



Quem somos?

O concelho de Odemira, situado no Litoral Alentejano, é geograficamente o maior do país (1720 km2), apresentando uma população de 29 523 indivíduos, tendo havido um acréscimo populacional de 13,3% (Censos 2021). Contudo, o mesmo não se passou no interior do concelho de Odemira, nomeadamente nas freguesias de Luzianes-Gare, Saboia e Santa Clara-a-Velha, situadas no interior sul, com uma área total de cerca de 413,5 km2. Assim sendo, houve um decréscimo populacional de 21,6% de habitantes nestas 3 freguesias, sendo a mais afetada a freguesia de Santa Clara-a-Velha (Censos 2021).
Com sede na Escola Básica de Saboia n.º 1, o AE de Saboia no ano letivo 2025/2026 foi frequentado por 155 alunos de diferentes nacionalidades.
A oferta educativa do agrupamento é desde a Educação Pré-escolar até ao 9º ano de escolaridade (3º Ciclo), distribuídos pelos seguintes equipamentos educativos:

- EB de Saboia nº 1 (escola sede);
- JI/EB Luzianes-Gare (18 km da escola sede);
- JI/ EB de Saboia nº 2;
- JI/ EB de Santa Clara-a-Velha (7 km da escola sede);
- JI Pereiras - Gare (13 km da escola sede).

A reorganização do calendário escolar desde o ano letivo 2021/22 é semestral.

Na sequência da extinção de freguesias, implementada pelo governo, o Agrupamento abrange atualmente 3 freguesias, tendo Pereiras-Gare sido agregada à freguesia de Santa Clara, salientando-se a distância significativa à escola sede destas localidades (ver tabela 3).
As escolas básicas de 1º ciclo e jardins de infância situam-se em todas as sedes de freguesia. Devido ao reduzido número de alunos, estes estabelecimentos são frequentados por grupos heterogéneos, compostos por crianças dos 3 aos 5 anos de idade, nos jardins de infância, e com dois ou mais anos de escolaridade, no caso do 1º Ciclo.

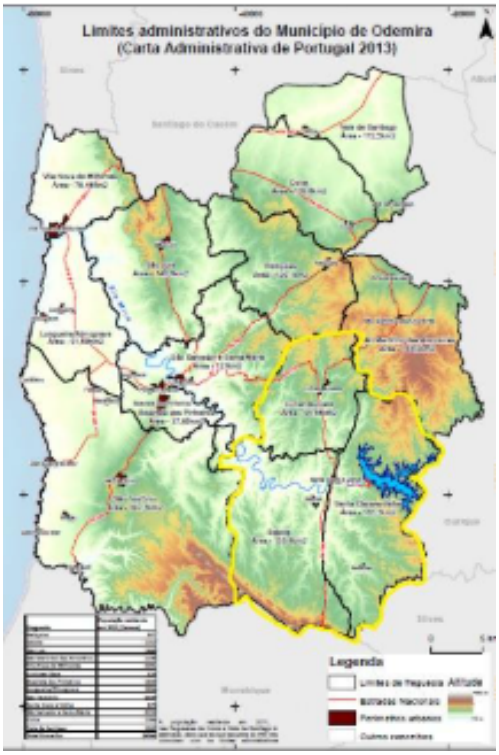


Figura 1 - Localização da área de intervenção do Agrupamento de Escolas de Saboia (freguesias de Luzianes-Gare, Saboia e Santa Clara-a-Velha).

Quem somos?
Comunidade escolar

Discentes

A comunidade escolar é constituída por:

- **155 alunos** de diferentes nacionalidades;
- **59 alunos estrangeiros**, provenientes de diferentes países, destacando-se a Alemanha, a Bélgica, os Países Baixos, a Moldávia, o Brasil, a Venezuela, o Reino Unido, a Espanha e a Roménia.

A presença destes alunos reforça a necessidade de promover medidas de inclusão, equidade e apoio à aprendizagem do **Português como Língua Não Materna** (PLNM). Considerando que a percentagem de alunos estrangeiros ultrapassa os 38% (presente ano letivo), o AE de Saboia integra, desde o ano letivo 2021/2022, a rede dos **Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)**, beneficiando de medidas específicas destinadas a responder às necessidades da sua população escolar e a promover o sucesso educativo e a plena integração de todos os alunos.

No âmbito da **Ação Social Escolar (ASE)**, a maioria dos estudantes beneficia de apoio económico: 36,77% dos alunos possuem escalão atribuído (23,87% no Escalão A, 10,32% no Escalão B e 2,58% no Escalão C), enquanto os restantes 65,81% não possuem escalão. O perfil socioeconómico da comunidade revela que os alunos provém de famílias com baixos níveis de escolaridade e culturais, o que condiciona significativamente as suas vivências, experiências e expectativas de futuro.

No que concerne aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem **(Educação Inclusiva)**, o AE de Saboia contabilizou 7 alunos com medidas seletivas e 1 com medidas adicionais.

Pessoal docente e não docente

O Agrupamento de Escolas de Saboia dispõe de um quadro de recursos humanos diversificado e, em grande medida, estável.

O **corpo docente** é constituído por 28 professores, dos quais 25 são profissionalizados e 3 com habilitação própria, pertencendo ao quadro 23 docentes e 5 contratados (ano letivo 2026/27). Verifica-se uma predominância de docentes com mais de 45 anos e com significativa experiência profissional, sendo 15 docentes com mais de 21 anos de serviço. Ao nível das habilitações, destaca-se a licenciatura, que corresponde à formação de 23 docentes, complementada por quatro mestres e um docente com bacharelato.

O Agrupamento conta ainda com três **técnicos especializados**: psicóloga escolar, artista residente e técnico de informática em regime de contrato anual (ano letivo 2025/26). Estes profissionais reforçam as respostas nas áreas do apoio psicológico, desenvolvimento pessoal e social, expressão artística e competências digitais.

O **pessoal não docente** é constituído por 22 profissionais, apresentando uma estrutura relativamente estável e uma distribuição de funções ajustada às necessidades dos diferentes níveis de ensino. Neste grupo, predominam profissionais com habilitação ao nível do 12º ano e com diferentes níveis de experiência, assegurando o apoio ao funcionamento quotidiano do Agrupamento.

No conjunto, os recursos humanos constituem uma importante mais-valia para a concretização do Projeto Educativo, embora se mantenham desafios relacionados com a estabilidade docente e a adequação dos recursos às necessidades específicas do Agrupamento.

Uma escola multicultural...



O Agrupamento de Escolas de Saboia personifica a realidade da escola contemporânea do interior alentejano: um espaço onde o isolamento territorial se cruza diretamente com a globalização. Caracterizado por uma baixa densidade populacional e por um meio socioeconómico com vulnerabilidades (patentes nos elevados índices de apoio da Ação Social Escolar e nas baixas qualificações académicas das famílias), o agrupamento acolhe também uma crescente multiculturalidade.

Esta conjuntura transforma a escola num ponto de encontro de diferentes culturas, línguas e vivências. Trata-se de um ecossistema educativo de escala humana onde a diversidade não é apenas uma teoria, mas uma vivência diária que molda a identidade da comunidade escolar e exige respostas pedagógicas adaptadas à sua especificidade. Se por um lado a baixa densidade e o meio socioeconómico vulnerável impõem limites de recursos e exigem um esforço acrescido para compensar o deficit cultural e linguístico, por outro lado oferecem a escala humana ideal para uma educação inclusiva e humanizada.

A multiculturalidade neste contexto não deve ser vista como um obstáculo, mas como o principal ativo da escola para formar cidadãos preparados para um mundo global, desde que acompanhada pelos necessários recursos humanos e materiais necessários para a manutenção da qualidade do ensino.

03 - Desafios, potencialidades e oportunidades



Recursos e potencialidades

Apesar dos constrangimentos contextuais, a combinação entre a reduzida dimensão e a pluralidade cultural oferecem oportunidades pedagógicas e comunitárias ímpares:

Proximidade e Acompanhamento Personalizado

A baixa densidade populacional traduz-se em turmas mais reduzidas, permitindo aos docentes conhecer em detalhe as carências, ritmos e potencialidades de cada aluno, viabilizando um ensino quase tutorial e uma diferenciação pedagógica eficaz.

Ambiente Familiar e Sentido de Comunidade

Em escolas de menor dimensão, a relação entre professores, funcionários, alunos e encarregados de educação é direta e próxima, consolidando uma rede de suporte comunitário robusta e um clima de segurança e pertença.

Riqueza e Diversidade Cultural Ativa

A convivência com alunos de várias nacionalidades transforma a sala de aula num laboratório real de cidadania, promovendo desde cedo a empatia, a tolerância, o antirracismo e a flexibilidade intercultural.

Flexibilidade e Ligação ao Meio

A menor dimensão concelhia e escolar facilita a gestão de projetos transdisciplinares e a articulação direta com o património natural, económico e cultural local (agricultura, floresta e sustentabilidade) sem as barreiras logísticas das grandes redes escolares.

Principais desafios

A atuação neste território impõe também um conjunto de obstáculos complexos que exigem estratégias direcionadas e reforço de apoios:

Barreiras Linguísticas e Integração

O acolhimento de alunos não falantes de português como língua materna e, por vezes, de alunos adolescentes que nunca frequentaram a escola, exige recursos especializados permanentes para garantir a sua rápida integração académica e social, evitando o insucesso escolar, o que por vezes fruto das colocações de docentes tardias, não permite que esse apoio seja efetuado logo no início do ano letivo.

Isolamento Geográfico e Escassez de Apoios

A localização em zonas de baixa densidade condiciona o acesso a infraestruturas culturais de proximidade e limita a disponibilidade de equipas multidisciplinares (psicólogos, terapeutas, educadores sociais) e infraestruturas culturais (bibliotecas municipais, museus, teatros) e desportivas (piscinas, estádios) nas imediações.

Capital Cultural e Expectativas Reduzidas

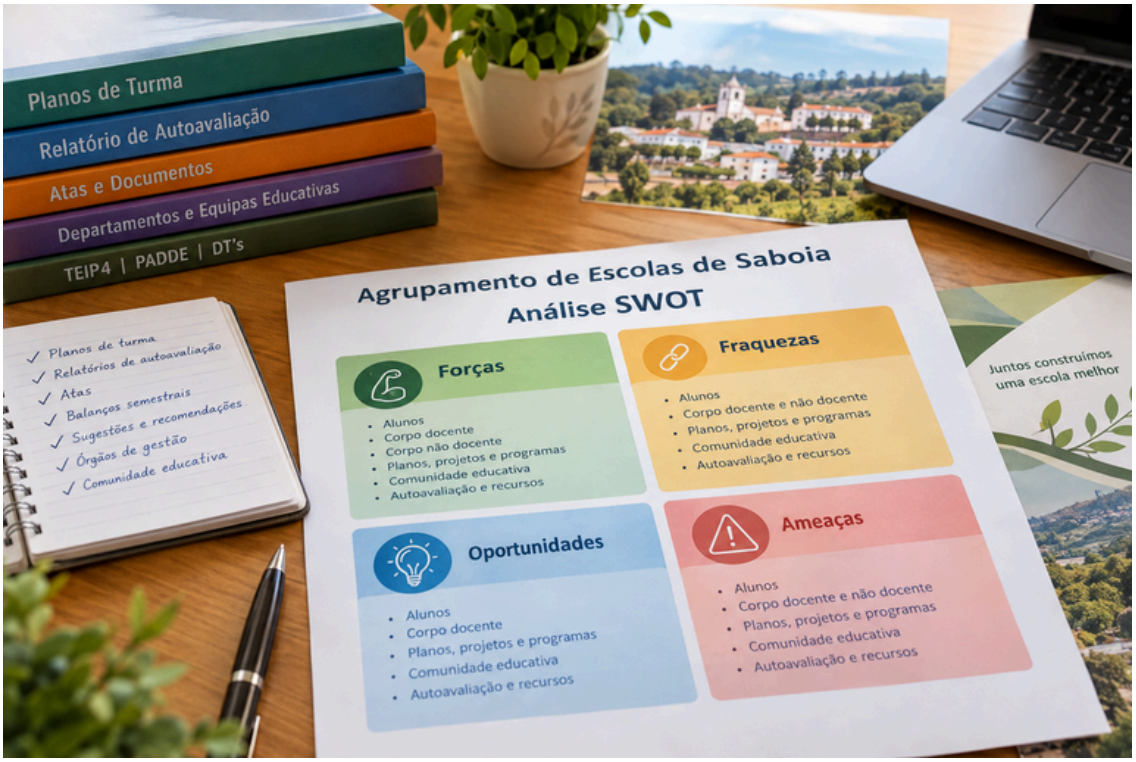
A predominância de famílias com baixos rendimentos e reduzida escolaridade manifesta-se, por vezes, em expectativas académicas mais limitadas e numa menor capacidade familiar para prestar suporte ao estudo autónomo em casa.

Gestão de Turmas Mistas

A escassez de alunos por ano de escolaridade impõe por vezes a criação de turmas mistas (diferentes anos no mesmo espaço) e a multiculturalidade existente nas turmas em todos os ciclos de escolaridade, exigem um esforço acrescido de planeamento e diferenciação por parte dos docentes.

Análise SWOT

Neste capítulo procedeu-se à análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) do Agrupamento de Escolas de Saboia. Este diagnóstico foi elaborado com base na análise dos planos de turma, relatórios de autoavaliação interna do agrupamento 2025/2026, análise documental do Agrupamento (atas, balanços semestrais dos Departamentos e Equipas Educativas / Educação Inclusiva / Cidadania e Desenvolvimento / PADDE/ Plano de Ação TEIP4/ DT's, relatórios, entre outros documentos), bem como de sugestões e recomendações dos órgãos de gestão intermédios e outros membros da comunidade.
Assim, depois de caracterizado o meio e as escolas que constituem o Agrupamento de Escolas de Saboia, apresentam-se, então, os dados analisados:



Análise SWOT - Fatores Internos - Pontos Fracos

Alunos	Corpo Docente	Corpo não docente	Planos, ofertas e projetos	Comunidade educativa	Autoavaliação e recursos
• Universo estatístico reduzido, tornando as metas a 100% pouco informativas (1 aluno = vários pontos percentuais). • Dificuldades nos domínios da oralidade, expressão oral e escrita a Português. • Dificuldades acentuadas na disciplina de Matemática (interpretação de enunciados, resolução de problemas, raciocínio matemático, raciocínio lógico- abstrato). • Barreira linguística dos alunos com o PLNM.	• Dependência de docentes contratados em grupos de recrutamento escassos. • Rotatividade dos docentes contratados.	• Constrangimentos na disponibilidade dos recursos humanos, decorrentes da reduzida dimensão do Agrupamento, da dispersão geográfica dos estabelecimentos e das limitações na afetação de profissionais, dificultando a distribuição equilibrada de tarefas, a substituição de ausências e a resposta a necessidades específicas da comunidade educativa.	• Elevada diversidade de planos, projetos e iniciativas, que exige uma articulação e monitorização permanentes, podendo conduzir à dispersão de esforços, à sobrecarga dos recursos humanos e a dificuldades na avaliação integrada do impacto das ações desenvolvidas no sucesso educativo dos alunos.	• Fraca participação dos EE conforme o aumento da escoalridade dos seus educandos. • Participação irregular das famílias na vida escolar, na mobilização da comunidade e na articulação contínua entre a escola, as entidades locais e os parceiros educativos.	• Infraestruturas a precisar de obras e necessidade de melhoramento contínuo das instalações.

Análise SWOT - Fatores Internos - Pontos Fortes

Alunos	Corpo Docente	Corpo não docente	Planos, ofertas e projetos	Comunidade educativa	Autoavaliação e recursos
• Turmas reduzidas, favorecendo a diferenciação pedagógica e o acompanhamento individualizado. • Multiculturalidade consolidada, valorizando a diversidade linguística e cultural. • Medidas de promoção do sucesso escolar, incluindo Educação Inclusiva, apoios educativos e terapêuticos, apoio ao estudo e coadjuvações. • Coadjuvação na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo, nas áreas de Inglês, Ciências Experimentais, Expressões artísticas e Expressão Físico-Motora. • Serviço de Psicologia e Orientação e participação ativa em projetos nacionais e internacionais. • Integração na rede TEIP4, com acesso a recursos e medidas de suporte.	• Corpo docente experiente, maioritariamente estável, dinâmico e promotor de projetos, inovação digital e partilha de boas práticas. • Trabalho colaborativo semanal, articulação interdisciplinar e vertical e supervisão entre pares. • Equipas educativas diversificadas, com responsabilidades em áreas estratégicas do Agrupamento.	• Pessoal maioritariamente dedicado, colaborativo, atento e participativo nas atividades educativas e escolares.	• Implementação de medidas de promoção do sucesso escolar e de planos articulados de Inglês e Ciências Experimentais. • Acompanhamento dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM). • Participação no Programa Erasmus+, com acreditação do Agrupamento e parcerias institucionais. • Desenvolvimento do Plano Nacional das Artes, Clube Ciência Viva, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas e Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário. • Dinamização de clubes e projetos, nomeadamente Xadrez, Desporto Escolar, Clube Europeu e Clube Aventura, e implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania.	• Parcerias com entidades locais e concelhias, articulação com as Juntas de Freguesia e participação em projetos municipais, como o OdeTE. • Relação de proximidade e cooperação entre a escola e as famílias.	• Monitorização sistemática dos resultados escolares e das medidas implementadas, sustentada em processos de avaliação interna e externa e relatórios de autoavaliação. • Dinamização de atividades pela Biblioteca Escolar e existência de equipamentos tecnológicos, científicos, desportivos e digitais diversificados, incluindo impressora 3D, robótica e recursos multimédia.

Análise SWOT - Fatores Externos - Constrangimentos

Alunos	Corpo Docente	Corpo não docente	Planos, ofertas e projetos	Comunidade educativa	Autoavaliação e recursos
• - Universo escolar do Agrupamento, já por si pequeno, o que determina, por vezes um peso estatístico muito elevado para um único aluno causando flutuações ao nível dos resultados, com consequências significativas no grau de consecução das metas estabelecidas.	• Risco de descontinuidade de professores contratados de ano para ano;	• Contratação de novos recursos humanos com pouca experiência em escolas TEIP.	• Insuficiência de transportes públicos e de soluções de transporte no território, condicionando a participação dos alunos em atividades, visitas de estudo, encontros, competições e projetos desenvolvidos fora do Agrupamento. • Oferta reduzida de serviços e oportunidades educativas, culturais e científicas no território, exigindo deslocações para proporcionar aos alunos experiências diversificadas.	• Ambiente socioeconómico desfavorecido; • Baixo desenvolvimento sociocultural da população. • Situações de fragilidade em algumas áreas de conhecimento resultantes do isolamento dos alunos propiciando situações de iliteracia; • Baixas expectativas das famílias dos alunos face ao seu percurso académico; • Redução do acompanhamento/envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem ao longo do percurso escolar dos educandos. • Dificuldades de participação das famílias, associadas às distâncias, aos horários de trabalho e às limitações de mobilidade, que podem condicionar o envolvimento em iniciativas escolares.	• Rede de transportes única que cria inflexibilidade de horários;

Análise SWOT - Fatores Externos - Oportunidades

Alunos	Corpo Docente	Corpo não docente	Planos, ofertas e projetos	Comunidade educativa	Autoavaliação e recursos
• Multiculturalidade existente no AE. • Diversidade linguística no AE. • Turmas com número reduzido de alunos propiciando um apoio mais individualizado e a diferenciação pedagógica.	• Acesso a programas de formação contínua e capacitação profissional, promovidos por centros de formação, entidades nacionais e europeias, potenciando o desenvolvimento de competências pedagógicas, digitais e organizacionais. • Possibilidade de participação em redes colaborativas e comunidades de aprendizagem, promovendo a partilha de boas práticas, a supervisão entre pares e o desenvolvimento profissional. • Participação em projetos nacionais e internacionais, nomeadamente Erasmus+, favorecendo a mobilidade, a partilha de experiências e a adoção de práticas inovadoras por docentes e não docentes. • Estabelecimento de parcerias com instituições e entidades externas, permitindo diversificar oportunidades de formação, colaboração e valorização profissional.		• Rede TEIP 4. • Acreditação Erasmus + do AE. • Consórcio no Programa Erasmus+ com várias entidades -Câmara Municipal de Odemira e E.I.R.A - Educação Interventiva no Alentejo. • Plano Nacional das Artes. • Clube Ciência Viva na Escola; • Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário; • Parcerias e apoio das entidades externas. • OdeTE – Projeto Educativo Local de Odemira - CMO	• Criação de um agrupamento de escolas de referência na qualidade do ensino ao nível do concelho. • Promoção de um agrupamento como referência para a multiculturalidade educacional. • .Ambiente familiar na comunidade escolar, propiciando o desenvolvimento de relações humanas mais profundas. • Estreita parceria entre o AE, as entidades do meio local e do concelho.	• Atualização e substituição de equipamentos; • Candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus, nomeadamente TEIP e Erasmus+, que permitem reforçar os recursos, desenvolver projetos inovadores e melhorar as respostas educativas. • Valorização externa dos processos de avaliação e melhoria contínua, através da colaboração com entidades educativas e da análise dos resultados escolares, promovendo uma cultura de responsabilidade, transparência e qualidade.

04 - Visão, Missão e Valores



Missão e Visão

No Agrupamento de Escolas de Saboia, a Educação é compreendida como um processo holístico de construção do indivíduo. Consubstanciada por uma matriz humanista, inclusiva e integradora, o Agrupamento assume a riqueza da sua multiculturalidade como uma oportunidade de aprendizagem e crescimento coletivo, garantindo a equidade e a plena inclusão de todos os alunos.

A nossa missão **"Aprender em Saboia, Educar para a Vida"** assenta, por um lado, em pressupostos que concretizar-se-ão através da dinâmica de uma escola multicultural e inclusiva capaz de respeitar e integrar as várias culturas que aqui se acolhem, rejeitando a discriminação e exclusão social, gerando oportunidades diferenciadas e percursos diversificados que conduzam ao sucesso educativo de todos os alunos, promovendo a inclusão e a equidade no ensino. Pretende ainda ser, por outro lado, uma escola que educa para a cidadania e para a participação democrática, encarando cada aluno como um elemento ativo da sociedade, capaz de pensar e intervir de forma responsável, solidária e crítica, na escola e no meio envolvente, compreendendo a importância da cidadania ativa na construção da sociedade. Visa ainda salientar a relevância da aquisição de saberes em todas as áreas do conhecimento como parte fundamental para a formação dos alunos enquanto elementos ativos da sociedade presente e futura, tendo como base a visão holística da Educação.

Pretende-se ainda que a escola eduque os alunos para a urgência da sustentabilidade ambiental, bem como para a importância da aquisição de valores como a responsabilidade cívica, a liberdade, a solidariedade, a tolerância, a inclusão e a justiça.

A nossa missão será ainda a de capacitar os alunos digitalmente para que, no futuro, possam desenvolver capacidades que vão ao encontro do mundo globalizado em que nos encontramos.

O Agrupamento de Escolas de Saboia pretende afirmar-se como uma comunidade educativa de referência, pautada pelo rigor, pela melhoria contínua e pela promoção do sucesso de todos os alunos - Excelência e Qualidade Pedagógica.Consolidar-se-á como uma escola inclusiva, multicultural e democrática, valorizando a diversidade, a equidade, a cidadania ativa e a ligação à comunidade local - Inclusão, Multiculturalidade e Cidadania Ativa.Promoverá uma aprendizagem interdisciplinar, integrada e significativa, articulando diferentes áreas do saber e aproximando o conhecimento da realidade - Interdisciplinaridade e Saberes Integrados.Investirá na inovação pedagógica e na capacitação digital e humana, desenvolvendo competências críticas, criativas e sociais que preparem os alunos para os desafios do futuro - Inovação e Capacitação para o Futuro .



Valores

O Agrupamento de Escolas de Saboia orienta a sua ação por valores de qualidade e excelência pedagógica, promovendo aprendizagens significativas, rigorosas e diversificadas.Valoriza a inclusão e a equidade, respeitando a diversidade e garantindo a igualdade de oportunidades para todos.Promove a cidadania ativa, a consciência ambiental e o espírito crítico, formando cidadãos participativos e comprometidos com a sustentabilidade, estimulando a responsabilidade, a autonomia e a aprendizagem ao longo da vida, preparando os alunos para decisões conscientes e informadas.Fomenta ainda a colaboração, a cooperação e a participação de toda a comunidade escolar e educativa, valorizando o trabalho em equipa e a partilha de boas práticas.Investe na inovação pedagógica e na capacitação digital, desenvolvendo a criatividade e as competências necessárias aos desafios do futuro.Assume os princípios da liberdade, justiça, ética, eficiência e rigor, promovendo o respeito mútuo, a integridade e o desenvolvimento integral de cada aluno.



Perfil do aluno do AE de Saboia

Ao concluir o 3.º Ciclo do Ensino Básico (9.º ano) no AE de Saboia, o aluno revela um desenvolvimento harmonioso e holístico, traduzido num conjunto de competências científicas, sociais, éticas e tecnológicas que o preparam para o prosseguimento de estudos e para a vida em sociedade.

1. Competência Científica, Experimental e Multidisciplinar (Saber e Fazer)

- Domina saberes fundamentais e integrados nas áreas do conhecimento (Ciências, Matemática, Línguas, Artes, TIC e Educação Física).
- Privilegia o trabalho prático, experimental e de investigação, aplicando o método científico para formular perguntas, testar hipóteses e resolver problemas do quotidiano.
- Desenvolve projetos interdisciplinares que articulam o conhecimento teórico com a aplicação prática e a realidade local.

2. Capacitação Digital, Inovação e Criatividade (Pensar e Criar)

- Utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação de forma crítica, ética, autónoma e segura para pesquisar, produzir, comunicar e criar conhecimento.
- Demonstra literacia digital avançada, utilizando ferramentas e plataformas na resolução de desafios académicos e práticos.
- Desenvolve o pensamento computacional, criativo e inovador, propondo soluções originais para problemas complexos.

3. Cidadania Ativa, Multiculturalidade e Consciência Ecológica (Estar e Conviver)

- Demonstra abertura, empatia e respeito pela diversidade cultural, linguística e intergeracional, rejeitando qualquer forma de discriminação.
- Age como um cidadão interventivo e responsável, conhecedor dos seus direitos e deveres democráticos na escola e na comunidade.
- Evidencia uma consciência ambiental ativa e fundamentada, agindo com responsabilidade perante a urgência da sustentabilidade, do consumo consciente e da preservação do património natural e local.

4. Autonomia, Responsabilidade e Espírito Crítico (Ser e Decidir)

- Analisa criticamente a informação do mundo que o rodeia, distinguindo factos de opiniões e prevendo o impacto das suas tomadas de decisão.
- Gere de forma autónoma o seu processo de aprendizagem, estabelecendo metas, gerindo o tempo e demonstrando capacidade de autorregulação e resiliência.
- Assume uma postura ética, livre e justa em todas as suas relações interpessoais e na construção do seu percurso académico e futuro profissional.

5. Trabalho em Equipa, Cooperação e Comunicação (Partilhar e Colaborar)

- Trabalha eficazmente em equipas heterogéneas, escutando ativamente, gerindo conflitos de forma construtiva e valorizando os contributos de cada elemento.
- Promove a partilha de boas práticas e demonstra espírito solidário e cooperativo na escola e no meio envolvente.

05 - Plano de Ação Estratégica



PRIORIDADES ESTRATÉGICAS 2026–2029

Apresentamos de seguida as nossas prioridades estratégicas definindo **4 eixos de intervenção**.

A — APRENDER – GESTÃO CURRICULAR, SUCESSO ESCOLAR E INOVAÇÃO

B — GERIR - CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS

C — INCLUIR - CIDADANIA, INCLUSÃO, BEM-ESTAR E EQUIDADE

D — LIGAR - COMUNIDADE, TERRITÓRIO E INTERNACIONALIZAÇÃO

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS 2026–2029

Apresentamos os **objetivos** para cada um dos **4 eixos de intervenção**.

A - APRENDER – GESTÃO CURRICULAR, SUCESSO ESCOLAR E INOVAÇÃO

Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens, através de uma gestão curricular integrada, flexível e articulada, com recurso à diferenciação pedagógica e a estratégias de recuperação e consolidação das aprendizagens, atendendo às necessidades e características dos alunos.

Garantir respostas educativas, pedagógicas e especializadas adequadas e atempadas, promovendo a inclusão, a equidade e o apoio aos alunos em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente no âmbito da Educação Inclusiva, do PLNM e de outras áreas de intervenção prioritária.

Promover práticas pedagógicas inovadoras, diversificadas e participativas, reforçando a capacitação digital e a formação contínua da comunidade escolar, integrando metodologias ativas, recursos digitais e inteligência artificial de forma crítica, responsável e inclusiva, e incentivando a participação dos alunos em atividades e projetos nacionais e internacionais, em articulação com as competências previstas no PASEO.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS 2026–2029

B – GERIR - CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS

Promover uma cultura de escola inclusiva, participativa e colaborativa, baseada no respeito, na empatia, na valorização da diversidade e no sentimento de pertença, fortalecendo relações interpessoais positivas e o envolvimento de toda a comunidade educativa.

Reforçar lideranças pedagógicas e intermédias participadas e eficazes, promovendo a autonomia, a corresponsabilização e o trabalho colaborativo entre docentes, ciclos, departamentos, estruturas e equipas, através da partilha de práticas e da construção conjunta de respostas aos desafios do Agrupamento.

Promover uma cultura de monitorização, avaliação e melhoria contínua, envolvendo a comunidade educativa na definição de prioridades, na análise de resultados e na tomada de decisões orientadas para a qualidade e eficácia do serviço educativo.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS 2026–2029

C - INCLUIR - CIDADANIA, INCLUSÃO, BEM-ESTAR E EQUIDADE

Promover a inclusão, a equidade e a igualdade de oportunidades, garantindo respostas educativas ajustadas à diversidade e às necessidades de todos os alunos.

Desenvolver uma cultura de cidadania ativa, responsável e participativa, promovendo o respeito pelos direitos humanos, pela diversidade, pela democracia e pelos valores de uma sociedade plural.

Promover o bem-estar individual e coletivo e uma educação relacional positiva, desenvolvendo competências socioemocionais, relações interpessoais saudáveis, respeito pelo outro e estratégias de prevenção e gestão de conflitos.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS 2026–2029

D – LIGAR - COMUNIDADE, TERRITÓRIO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Reforçar a articulação e a proximidade entre o Agrupamento, as famílias e a comunidade, promovendo a participação, o diálogo, a corresponsabilização e o envolvimento da comunidade educativa na definição e concretização de estratégias e projetos.

Fortalecer a integração do Agrupamento no território e consolidar parcerias diversificadas, valorizando os recursos, saberes e potencialidades locais e estabelecendo redes de cooperação com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais que ampliem oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.

Promover a internacionalização e a abertura do Agrupamento à diversidade cultural e à sustentabilidade, incentivando a participação em projetos, intercâmbios e redes de cooperação, desenvolvendo competências interculturais, linguísticas e de cidadania europeia e mundial, e promovendo práticas de preservação ambiental e utilização responsável dos recursos.

Plano de Ação Estratégico 2026/2029



A - APRENDER – GESTÃO CURRICULAR, SUCESSO ESCOLAR E INOVAÇÃO					
Objetivos	**Critérios de análise/Indicadores**	**Ponto de Partida 25/26**	**Metas 26/27**	**Metas 27/28**	**Metas 28/29**
Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens, através de uma gestão curricular integrada, flexível e articulada, com recurso à diferenciação pedagógica e a estratégias de recuperação e consolidação das aprendizagens, atendendo às necessidades e características dos alunos.	A1 - Taxa de retenção: alunos retidos/ não aprovados por ciclo de escolaridade	1º Ciclo - 6,97% (3) 2º Ciclo - 5,9% (1) 3º Ciclo - 2,7% (1)	Redução relativa de 3% respeitante à média do ano letivo anterior em cada ciclo de ensino (NOTA: Aferir o número total de alunos em cada ano letivo)		
	A2- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo	1º Ciclo - 84,1% 2º Ciclo - 94,1% 3º Ciclo - 78,3%	-Aumento relativo de 3% respeitante à média do ano letivo anterior em cada ciclo de ensino (NOTA: Aferir o número total de alunos em cada ano letivo)		
	A3 - Taxa de Qualidade de sucesso - % de alunos com média =/> a 4	1º Ciclo - 40,9% 2º Ciclo- 52,94% 3º Ciclo- 37,83%	-Aumento relativo de 3% respeitante à média do ano letivo anterior em cada ciclo de ensino (NOTA: Aferir o número total de alunos em cada ano letivo)		
	A4 - Nível de Aproveitamento médio por ciclo	1º Ciclo - 4,1 2º Ciclo - 3,95 3º Ciclo - 3,8	-Aumento relativo de 3% respeitante à média do ano letivo anterior em cada ciclo de ensino (NOTA: Aferir o número total de alunos em cada ano letivo)		
	A5 - Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais de ciclo	9º ano Port. - 44,4% (4/9 alunos) 9º ano Mat. - 22,2% (2/9 alunos)	-Aumento relativo de 1% respeitante à média do ano letivo anterior em cada prova final; Manter ou aumentar 1% relativamente à média nacional, concelhia e NUTS (NOTA: Aferir o número total de alunos em cada ano letivo)		
	A6 - Classificação média nas provas finais / exames	9º ano Port. -49,8% 9º ano Mat. -36,4%	-Aumento relativo de 1% respeitante à média do ano letivo anterior em cada prova final; Manter ou aumentar 1% relativamente à média nacional, concelhia e NUTS (NOTA: Aferir o número total de alunos em cada ano letivo)		
Garantir respostas educativas, pedagógicas e especializadas adequadas e atempadas, promovendo a inclusão, a equidade e o apoio aos alunos em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente no âmbito da Educação Inclusiva, do PLNM e de outras áreas de intervenção prioritária.	A7 -Taxa de sucesso escolar dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem (Medidas seletivas e adicionais)	1º Ciclo - 75% 2º Ciclo - 100% 3º Ciclo - 100%	- Aumento relativo de 3% respeitante à média do ano letivo anterior no 1º ciclo - Manutenção de 100% no 2º e 3º ciclos (NOTA: Aferir o número total de alunos em cada ano letivo)		
	A8 - Taxa de Qualidade de sucesso - % de alunos com medidas de suporte à aprendizagem (Medidas seletivas e adicionais) com média =/> a 4	1º Ciclo - 0% 2º Ciclo - 0% 3º Ciclo - 20%	-Aumento relativo de 3% respeitante à média do ano letivo anterior em cada ciclo de ensino (NOTA: Aferir o número total de alunos em cada ano letivo)		
	A9 - Taxa de retenção de alunos PLNM dentro do universo dos alunos PLNM	1º Ciclo - 0% 2º Ciclo - 0% 3º Ciclo - 0%	- Manutenção da taxa de retenção em 0% acompanhando individualmente as situações de risco e insucesso		
	A10 - Taxa de Qualidade de sucesso - % de alunos PLNM com média =/> a 4	1º Ciclo 0% 2º Ciclo - 0% 3º Ciclo - 0%	- Manutenção da taxa de retenção em 0%		
	A11 - Apoio de Português Língua Não Materna a todos os alunos com nacionalidade estrangeira sinalizados	----------	-Identificação e avaliação diagnóstica de 100% dos alunos sinalizados (PLNM); 100% de alunos sinalizados (PLNM) a beneficiar de apoio		
	A12 - Apoio terapêutico a todos os alunos sinalizados para apoio	----------	100% de alunos sinalizados a beneficiar de apoio terapêutico		
	A13 - Avaliação e acompanhamento dos alunos sinalizados para o SPE	----------	100% do número de alunos sinalizados/avaliados		
Promover práticas pedagógicas inovadoras, diversificadas e participativas, reforçando a capacitação digital e a formação contínua da comunidade escolar, integrando metodologias ativas, recursos digitais e inteligência artificial de forma crítica, responsável e inclusiva, e incentivando a participação dos alunos em atividades e projetos nacionais e internacionais, em articulação com as competências previstas no PASEO.	A14 - Integração de metodologias ativas e recursos digitais nas práticas pedagógicas - docentes	----------	-Realização, no mínimo, de 2 atividades de formação ou partilha de práticas digitais		
	A15 - Participação dos alunos em atividades que integrem recursos digitais, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia, da criatividade e da utilização segura e responsável da tecnologia.	----------	-Realização anual de 1 atividade por turma que desenvolva uma atividade de literacia digital		
	A16 - Realização de momentos anuais de partilha de práticas pedagógicas inovadoras - docentes	----------	-Realização de **2 momentos anuais** de partilha de práticas pedagógicas inovadoras		
	A17 -Realização de projetos interdisciplinares - discentes	----------	-Realização de 1 projeto por turma por ano letivo		

B – GERIR - CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS					
Objetivos	**Critérios de análise/Indicadores**	**Ponto de Partida 25/26**	**Metas 26/27**	**Metas 27/28**	**Metas 28/29**
Promover uma cultura de escola inclusiva, participativa e colaborativa, baseada no respeito, na empatia, na valorização da diversidade e no sentimento de pertença, fortalecendo relações interpessoais positivas e o envolvimento de toda a comunidade educativa. **Reforçar lideranças pedagógicas e intermédias participadas e eficazes**, promovendo a autonomia, a corresponsabilização e o trabalho colaborativo entre docentes, ciclos, departamentos, estruturas e equipas, através da partilha de práticas e da construção conjunta de respostas aos desafios do Agrupamento. **Promover uma cultura de monitorização, avaliação e melhoria contínua**, envolvendo a comunidade educativa na definição de prioridades, na análise de resultados e na tomada de decisões orientadas para a qualidade e eficácia do serviço educativo.	B1 - Momentos de convívio.	1	Realizar, no mínimo, 2 momentos de convívio por ano letivo.		
	B2 - Realização de atividades conjuntas envolvendo vários ciclos de ensino.	39	Realizar, no mínimo, 2 atividades por ciclo por ano letivo.		
	B3 - Realização de atividades em articulação com a Biblioteca Escolar	19	Realizar, no mínimo, 2 atividades por ciclo por ano letivo.		
	B4 - Atividades/projetos promotores da inclusão, interculturalidade, empatia e convivência positiva, por ano letivo	----------	Realizar, no mínimo, 2 atividades por ciclo por ano letivo.		
	B5 - Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	Média - 3,29	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3,35 (escala de satisfação de 1 a 5)	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3,45 (escala de satisfação de 1 a 5)	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3,50 (escala de satisfação de 1 a 5)
	B6 - Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face à avaliação positiva do respeito pela diversidade e da qualidade das relações interpessoais no AE	----------	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3 (escala de satisfação de 1 a 5)	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3,10 (escala de satisfação de 1 a 5)	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3,15 (escala de satisfação de 1 a 5)
	B7- Momentos formais de participação e articulação entre as lideranças pedagógicas e intermédias - reuniões de trabalho colaborativo e de equipas educativas	29	Realizar, no mínimo, 1 reunião por semana		
	B8 - Reuniões gerais com o órgão de gestão de: • pessoal docente com o órgão de gestão • pessoal não docente • alunos • delegado e subdelegado das turmas	—----------	Realizar, no mínimo, 1 reunião por semestre		
	B9 - Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	Média - 3,65	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3,70 (escala de satisfação de 1 a 5)	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3,75 (escala de satisfação de 1 a 5)	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3,80 (escala de satisfação de 1 a 5)
	B10 - Reuniões de supervisão das AEC e AAAF	3	Realizar, no mínimo, 1 reunião por semestre e 1 final		
	B11- Realização de observação de aulas entre pares	28	Realizar, no mínimo, 1 aula por docente por ano letivo		
	B12 - Realização de seminários/encontros de boas práticas no Agrupamento.	1	Realizar, no mínimo, 1 seminário/encontro no final de cada ano letivo		
	B13 - Promover formação interna por ano letivo para o corpo docente e não docente	1 formação interna	Realizar 1 formação interna por ano letivo		

C - INCLUIR - CIDADANIA, INCLUSÃO, BEM-ESTAR E EQUIDADE					
Objetivos	**Critérios de análise/Indicadores**	**Ponto de Partida 25/26**	**Metas 26/27**	**Metas 27/28**	**Metas 28/29**
Promover a inclusão, a equidade e a igualdade de oportunidades, garantindo respostas educativas ajustadas à diversidade e às necessidades de todos os alunos.	C1 - Iniciativas implementadas para eliminar barreiras à aprendizagem, à participação e à integração de todos os alunos.	----------	Realizar, no mínimo, 1 iniciativa por ciclo de ensino e por ano letivo		
	C2 - Percentagem de alunos que participam em atividades e iniciativas promotoras da inclusão, da equidade e da valorização da diversidade.	----------	≥ 80%	≥ 90%	≥ 100%
	C3 - Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às medidas de inclusão e equidade implementadas	----------	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3 (escala de satisfação de 1 a 5)		
Desenvolver uma cultura de cidadania ativa, responsável e participativa, promovendo o respeito pelos direitos humanos, pela diversidade, pela democracia e pelos valores de uma sociedade plural.	C4 - Reuniões de articulação com os docentes que lecionam a disciplina e o Coordenador	----------	Realizar, no mínimo, 1 reunião por semana		
	C5 - Atividades conducentes ao cumprimento da Estratégia de Educação para a Cidadania	----------	Atingir um grau de consecução das atividades previstas de 80%		
	C6 - Reuniões de assembleia de escola e turma	----------	Realizar, no mínimo, 2 assembleia por turma por semestre com registo das propostas Realizar, no mínimo, 1 assembleia por escola por semestre com registo das propostas Realizar, no mínimo, 1 assembleia de representantes das turmas/alunos por semestre com registo das propostas		
Promover o bem-estar individual e coletivo e uma educação relacional positiva, desenvolvendo competências socioemocionais, relações interpessoais saudáveis, respeito pelo outro e estratégias de prevenção e gestão de conflitos.	C7 -Atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais, educação relacional, promotoras do bem-estar, da convivência positiva e prevenção de conflitos.	----------	Realizar, no mínimo, 2 sessões por turma por ano		
	C8 - Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às relações interpessoais e bem estar existentes no AE	----------	Atingir uma média anual de satisfação igual ou superior a 3 (escala de satisfação de 1 a 5)		

D – LIGAR - COMUNIDADE, TERRITÓRIO E INTERNACIONALIZAÇÃO					
Objetivos	**Critérios de análise/Indicadores**	**Ponto de Partida 25/26**	**Metas 26/27**	**Metas 27/28**	**Metas 28/29**
Reforçar a articulação e a proximidade entre o Agrupamento, as famílias e a comunidade, promovendo a participação, o diálogo, a corresponsabilização e o envolvimento da comunidade educativa na definição e concretização de estratégias e projetos.	D1 - Promover a participação ativa dos alunos em projetos/atividades para a comunidade	----------	Promover, no mínimo, 1 projeto/atividade para a comunidade por ciclo de ensino por ano letivo		
	D2 - Cumprimento do estipulado no PAAA	----------	Atingir um grau de consecução das atividades previstas de 80% por ano letivo		
	D3 - Percentagem de encarregados de educação que participam em reuniões formais	----------	≥ 50%	≥ 55%	≥ 60%
	D4- Percentagem de encarregados de educação/familiares que participam em atividades ou iniciativas promovidas pelo Agrupamento.	----------	≥ 50%	≥ 55%	≥ 60%
Fortalecer a integração do Agrupamento no território e consolidar parcerias diversificadas, valorizando os recursos, saberes e potencialidades locais e estabelecendo redes de cooperação com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais que ampliem oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.	D5 - Participação em projetos Erasmus (mobilidades docentes ou docentes e alunos)	----------	Garantir a existência de 1 projeto Erasmus (mobilidade docentes ou docentes e alunos) por ano letivo		
	D6 - Disseminação dos projetos Erasmus+	----------	Realizar, no mínimo, 1 exposição por ano letivo (mobilidade docentes/staff e alunos) Realizar, no mínimo, 1 encontro de disseminação por ano letivo (mobilidade docentes/staff)		
	D7 - Número de parcerias ou protocolos ativos com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais.	----------	Promover, no mínimo, 1 parceria com entidades externas por ciclo de ensino por ano letivo		
Fortalecer a integração do Agrupamento no território e consolidar parcerias diversificadas, valorizando os recursos, saberes e potencialidades locais e estabelecendo redes de cooperação com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais que ampliem oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.	D8 - Realizar atividades dirigidas à comunidade educativa	----------	Promover, no mínimo, 1 atividade para a comunidade por ciclo de ensino por ano letivo		
	D9 - Estabelecer parcerias no acolhimento de docentes e discentes no âmbito do Programa Erasmus+	----------	Promover, no mínimo, 1 atividade de acolhimento por ano letivo		

Estratégias de Intervenção

1. Adequar a planificação das atividades letivas ao diagnóstico efetuado;
2. Promover a diferenciação pedagógica;
3. Flexibilizar as medidas de apoio;
4. Adequar o plano de trabalho de turma às necessidades reais da turma;
5. Atribuir e potenciar os apoios terapêuticos aos alunos;
6. Disponibilizar o CAA a todos os alunos;
7. Fomentar a frequência dos alunos no CAA;
8. Aplicar o Plano Individual de Trabalho aos alunos que dele necessitam;
9. Disponibilizar aulas de apoio de Português Língua Não Materna;
10. Diferenciar metodologias de ensino e instrumentos/ critérios de avaliação aos alunos que revelam dificuldades;
11. Aplicar medidas de suporte à aprendizagem assim que se detetem dificuldades nos alunos;
12. Disponibilizar apoio ao estudo nos diferentes ciclos de escolaridade;
13. Prestar apoio direto por parte da professora do apoio educativo e da educação especial;
14. Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes de modo a delinear estratégias de atuação comuns;
15. Diversificar estratégias de atuação, nomeadamente em metodologias de ensino de aprendizagem ativa;
16. Coadjuvar os professores da Educação Pré-escolar e do 1.º ciclo nas áreas das expressões e nas ciências experimentais;
17. Implementar aulas de acompanhamento e reforço curricular, programas de tutorias e apoios individualizados;
18. Prestar apoio através dos Serviços de Psicologia Escolar (SPE) e Equipa EMAEI;
19. Disponibilizar recursos terapêuticos adequados aos alunos que dele necessitam num curto espaço de tempo;
20. Diferenciar metodologias de ensino e instrumentos e critérios de avaliação adequados às necessidades dos alunos, analisando caso a caso;
21. Responder às sinalizações dos alunos para a EMAEI atempadamente, respondendo às necessidades diagnosticadas.
22. Fomentar a articulação da Biblioteca Escolar com as estruturas pedagógicas e os docentes;
23. Refletir periodicamente sobre os resultados escolares, os processos e ações concretizadas, e reforço de uma cultura de avaliação interna;
24. Fomentar nos alunos a metodologia de trabalho de investigação e projeto, articulando domínios de autonomia curricular, partindo também da coadjuvação nas ciências experimentais (pré-escolar/ ano);
25. Criar equipas educativas para monitorização dos resultados da avaliação interna e externa;
26. Dar continuidade a projetos propostos pelo município no âmbito do Programa ODETE na promoção do sucesso escolar;
27. Promover sessões de orientação vocacional pelo serviço de psicologia escolar;
28. Fomentar a auto e heteroavaliação.
29. Fomentar o trabalho de articulação entre os docentes através de reuniões sistemáticas;
30. Promover hábitos de cidadania ativa na comunidade escolar, através de projetos diversificados articulando os domínios de autonomia curricular;
3.1 Apoiar e incentivar candidaturas a projetos nacionais e europeus;
32. Celebrar protocolos com entidades no sentido de desenvolver atividades de promoção do desenvolvimento pessoal e social dentro dos domínios da estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento e de formação interna;

Estratégias de Intervenção

33. Disponibilizar dispositivos de separação dos resíduos nos diferentes estabelecimentos de ensino;
34. Reutilizar materiais usados para criação de trabalhos artísticos ou de caráter utilitário e funcional.
35. Criar momentos de análise, reflexão e discussão entre a comunidade escolar na tomada de decisões referentes ao Agrupamento;
36. Promover sempre que possível (1 vez por semestre, pelo menos) uma assembleia de escola;
37. Fomentar a articulação entre os departamentos e a Biblioteca Escolar no desenvolvimento de atividades, preferencialmente curriculares;
38. Criar momentos de partilha de boas práticas entre docentes, fomentando o trabalho colaborativo em situações de insucesso escolar dos alunos;
39. Fomentar a articulação curricular horizontal e vertical do Agrupamento;
40.. Diversificar estratégias de atuação, nomeadamente em metodologias de ensino de aprendizagem ativa;
41. Fomentar a supervisão/colaboração entre pares numa perspetiva construtiva da prática pedagógica.
Incentivar a comunidade educativa a dinamizar atividades em conjunto com o Agrupamento;
42. Promover a gestão pedagógica partilhada em reuniões periódicas com os agentes educativos/ entidades/ Município, entre outros;
43. Dar continuidade à presença assídua do agrupamento nas reuniões de Conselho Municipal de Educação/Conselho Diretivo Local do município de Odemira;
44. Desafiar os pais a realizar atividades abertas à comunidade e para a comunidade de forma a tornarem-se agentes ativos na vida formativa e educativa do Agrupamento, numa perspetiva de educar em conjunto;
45. Convocar os encarregados de educação para reuniões, felicitando os seus educandos pelos bons resultados escolares;
46. Convocar os encarregados de educação para as reuniões de conselho de turma, assim como os delegados e subdelegados das turmas numa perspetiva de gestão partilhada;
47. Manter/reforçar parcerias com entidades/serviços escolares que dinamizam palestras/sessões para a comunidade escolar e educativa;
48. Utilização da Escola para fins de Utilidade Pública, tais como a organização de eventos formativos, culturais, sociais e desportivos.

06 - Parcerias



Parcerias

Atendendo às inúmeras parcerias e protocolos estabelecidos entre o AE e outras organizações anualmente, destacamos as seguintes:

- Câmara Municipal de Odemira;
- Associação Ana Pacheco - Lar de Saboia;
- Juntas de Freguesia de Saboia, Luzianes-Gare, Santa Clara-a-Velha;
- Bombeiros Voluntários de Odemira;
- Escola Segura;
- Associação de Paralisia Cerebral de Odemira;
- Equipa de Intervenção Precoce de Odemira;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira
- Centro de Saúde de Odemira/ Saboia;
- Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente;
- CACO - Associação de artesãos do concelho de Odemira
- Clube Desportivo e Recreativo de Saboia;
- Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA);
- TAIPA -Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado;
- TIC TAC - Associação para a Promoção dos tempos livres das crianças e jovens - Odemira;
-Cautchu;
- GAVA - Gabinete de Apoio à Vítima e ao Agressor;
- AET - Academia de Educação e Terapia;
-Outras associações e entidades locais do concelho de Odemira.

07 - Divulgação, Monitorização e Avaliação



Divulgação

Após aprovação pelo Conselho Geral, o Diretor fará fotocópias do presente documento e procederá à sua divulgação junto de todos os membros da comunidade escolar.

O documento poderá ser consultado nos seguintes locais:

1. Gabinete do Direção;
2. Sala de Professores;
3. Sala do Pessoal Não Docente;
4. Biblioteca escolar;
5. Escolas do 1º Ciclo e Pré – Escolar do Agrupamento;
6. Serviços Administrativos;
7. Na página Internet da escola, no endereço https://aesaboia.edu.gov.pt/.

O documento deverá ser apresentado publicamente, na reunião geral de pessoal docente, não docente e discente, que se realiza no início de cada ano letivo.

Monitorização e avaliação da consecução das metas

O Projeto Educativo, como instrumento de melhoria, exige constante monitorização, avaliação (com possível reformulação), de forma a ser o documento orientador de toda a comunidade educativa.
Desta forma, foram definidos metas e indicadores (de progresso e de resultados)e calendarizados resultados para ultrapassar as problemáticas diagnosticadas, o que permitirá a avaliação do grau de consecução do Projeto Educativo, devendo para este efeito ser constituída uma equipa responsável pela sua monitorização, podendo propor a redefinição do documento assim como das metas inicialmente propostas, face aos resultados obtidos.
Como monitorização, contamos com a elaboração de Balanços semestrais (Departamentos curriculares e equipas educativas diversas) atendendo às metas previstas nos documentos estruturantes do AE. Os Balanços são, criteriosamente, analisados pelos membros do Conselho Pedagógico semestralmente. O Conselho Pedagógico constituirá um grupo de trabalho que, no final de cada ano letivo, apresentará um relatório de consecução do Plano de Ação Estratégica segundo os eixos de intervenção e os indicadores de metas de progresso e de resultado estipuladas e verificáveis através dos indicadores estabelecidos, o qual, depois de apreciado e aprovado em reunião daquele órgão, será submetido a aprovação pelo Conselho Geral e posteriormente divulgado junto da comunidade escolar e educativa. Em cada ano letivo, poderão ainda surgir ações de melhoria em áreas específicas, que serão integradas no Plano de Ação Estratégica ou em documentos próprios do AE de Saboia.
No final de cada ano letivo poderão ser reformuladas as metas definidas, podendo assim aquelas que já foram atingidas dar lugar a outras que a comunidade escolar e educativa entendam como necessárias ou mais pertinentes.
O Conselho Geral apreciará, anualmente, um relatório de autoavaliação, no qual se encontram, entre outros, os resultados relativos à consecução dos objetivos e metas preconizados, assim como as propostas de alteração.

No final do triénio deverá ser feita a avaliação global do Projeto Educativo.

Contacto

Agrupamento de
Escolas de Saboia
Rua das Escolas
S/N
7665-824 Saboia

https://aesaboia.edu.gov.pt/
direcao@aesaboia.pt
283880000